

JOGOS DIDÁTICOS DE PERSPECTIVA AFROCENTRADA

Tânia Bassi Costa¹

Dados de Identificação

Disciplina: História da África

Período: 4º

Curso: Licenciatura em História

Objetivo(s) da Ação

- Estimular os licenciandos em História a elaboração de jogos de perspectiva afrocentrada a partir da proposta da Lei 10.639/03.
- Diversificar o acervo do laboratório de História com jogos de perspectiva afrocentrada.

Conteúdos Trabalhados

A disciplina História da África compõe a grade curricular do curso de Licenciatura em História do UGB/FERP e possui como um de seus objetivos contemplar a Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Essa lei trouxe a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira na Educação Básica, no Ensino Fundamental e Médio, e posteriormente complementada pela Lei nº 11.645 de 10 março de 2008, destacando a obrigatoriedade da presença da História e Cultura Indígena nos currículos escolares.

¹ Doutoranda em História (UFRRJ), docente do UGB-FERP.

§ 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (BRASIL, 2008).

Apesar dos 23 anos da promulgação da Lei 10.639/03, ainda é um desafio para muitos professores apresentar e discutir temas ligados à História e cultura africana no cotidiano das aulas de História. Sendo assim, a disciplina História da África, destaca o compromisso na formação de profissionais comprometidos com uma educação antirracista, com a valorização das identidades e o reconhecimento da influência da cultura e história africana para a História do Brasil.

Diante do exposto, a proposta de atividade constituiu na elaboração de jogos didáticos a partir de conteúdos e temas relativos História da África e das relações da África com o Brasil, como uma estratégia para a aplicação da lei 10.639/03.

Os jogos em sala de aula são uma importante ferramenta didática como recursos e utilização de metodologias mais motivadoras, dinâmicas e participativas, sendo uma alternativa às práticas tradicionais de ensino, que tornam as aulas de História mais atrativas, interativas e motivadoras. A confecção de jogos afrocentrados, incentiva a valorização da cultura e História Africana e afro-brasileira, trazendo à tona, sujeitos e personagens históricos invisibilizados pela perspectiva eurocêntrica, evidenciando a pluralidade cultural, através de um olhar decolonial e contribuindo para o combate às desigualdades étnico raciais.

Procedimentos

Os licenciandos do Curso de História do UGB foram divididos em equipes de até quatro componentes e solicitados a escolher, dentre os conteúdos trabalhados na Disciplina História da África, um tema ou conteúdo base para a elaboração do jogo. Após a escolha, os alunos foram instigados a realização de uma pesquisa prévia sobre o tema escolhido para a fundamentação teórica da atividade. Em aulas anteriores,

foram debatidas de forma crítica a narrativa apresentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o tratamento da temática étnico racial, como também apresentado aos licenciandos, a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, homologado em 18 de maio de 2004 (Parecer 03/2204) para a compreensão da importância da abordagem afrocentrada em sala de aula.

Dentre os critérios estabelecidos para a elaboração dos jogos estavam a criação de uma Ficha Técnica contendo os seguintes pontos:

- Nome do jogo;
- Segmento destinado (Ensino Fundamental ou Médio);
- Conteúdos trabalhados;
- Objetivos;
- Regras do jogo.

No dia 02 de dezembro de 2026, foi organizada uma exposição dos jogos confeccionados pelas equipes, em forma de estações, pelas quais todos os estudantes da turma circularam e tiveram a oportunidade de “jogar e aprender”, vivenciando um aprendizado a partir do lúdico. Após a exposição os licenciandos puderam compartilhar suas impressões sobre a atividade.

Todos os jogos afro centrados produzidos farão parte do acervo de matérias didáticos do Laboratório do Curso de História, diversificando-o e reforçando a necessidade de recursos que contemplem a prática didática a partir das diretrizes da lei 10.639/03.

Resultados

A atividade oportunizou os licenciandos do curso de História do UGB/ FERP a prática de elaboração de recursos didáticos (jogos) de perspectiva afrocentrados, a partir dos conteúdos trabalhados em sala e aula na disciplina História da África, possibilitando a valorização da cultura e história negra por meio de jogos do tipo: “cara

a cara” com personalidades africanas ilustres; jogo da memória com intelectuais e escritores negros brasileiros; bingo com palavras de origem africana; jogo de tabuleiro sobre a Revolta dos Malês entre outros, e mesmo a apresentação de jogos tradicionais africanos como a Mancala , cujo tabuleiro foi criado com impressora 3D.

A prática enfatizou a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem, estimulou a criatividade e contribuiu na formação de futuros professores compromissados com uma abordagem responsável e crítica acerca das questões étnico raciais.



Fotos: Exposição dos jogos e vivência dos licenciandos do 4. Período do curso de História. UGB , Volta Redonda, 02/12/2025.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Dispõe sobre a inclusão das disciplinas de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino fundamental e médio. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-ditorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana> Acesso em: 02 de novembro de 2025.

BITTENCOURT, Circe. (org.) **O saber histórico na sala de aula**. 7ª. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MACEDO, Lino de. **Aprender com jogos e situações problemas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000